

Ato da Sessão Ordinária do dia 09 de abril de 1985.

Aos nove dias do mês de abril de 1985, às vinte horas, na sala destinada a sessão da Câmara Municipal de Nipocã, sob a presidência do Sr. Vereador Walter Spognoli e secretário do, pelos senhores vereadores Bartolomeu Piemonte Alves e Gilmar Edson Valentin e demais vereadores presentes, os Srs. Orlando Marquesi, Antonio Ferreira Santana, Uvaldo Beltramini, Sebastião Beltramini e José Antonio Rossetti deixando de comparecer o Sr. Vereador Antonio Veiga Fonal, havendo no legal de vereadores, o Sr. presidente, em nome de Deus da por aberta a presente sessão.

Expediente: - O Sr. presidente, solicitou a auxíliar de secretário para fazer a leitura do Ato da sessão Ordinária do dia 26 de março de 1985, que após ser lido foi colocada em discussão, ninguém fazendo uso da palavra a mesma foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário.

Não tendo mais nada a tratar no expediente, passamos a Ordem do dia, o Sr. presidente solicitou ao Sr. secretário para fazer a leitura do projeto de Lei nº 04/85, que após ser lido foi colocado em discussão, fazendo uso da palavra o Sr. vereador Uvaldo Beltramini: Sr. Presidente, nobres colegas Srs. presentes: - esse assunto, eu tive a oportunidade de bater um papo com o Sr. prefeito ele disse que vai dar 50% agora, porque ele

não sabe de quanto será o aumento; ele disse que a partir do momento em que vier o aumento ele complementará o que faltar, esse aumento será pouco, e a partir do dia 1º de maio, ele acaba de completar o reajuste que vier, de ante mão o meu voto é favorável, se fosse para dar só esse reajuste e não mais, se mais, como nas outras passadas, eu não votaria, ele está adiantando porque está sendo a situação difícil, é o que entendo a dizer.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltrami - não é uma coisa que satisfaz a gente nem os funcionários, esse aumento porque nós sabemos que a inflação está feia, não tem mais feito da classe pôde viver, mais por outro lado, como disse o meu colega, as informações que a gente tem tido, será os 90%, por enquanto nós não sabemos como será essa lei; a gente teria uma satisfação se fosse um aumento real, porque do fato que vai a situação vai precisar de 100%; agora a Exa. do Sr. prefeito não pode passar da medida, a gente sabe que ele tem colaborado com os funcionários em todas os aumentos que parte de baixo para cá; mais a Exa. do Sr. prefeito quando tiver a oportunidade de conversar com o governador, ou deputado, ele tomar umas providências, as partes do interior que é a parte, por exemplo dos boias frias, porque eu também sou um, isto tendo visto chefes de família que não tem condição de tratar dos filhos, quanto mais de comida

material escolar, isto seria muito importante, eu concordo com os professores, da fiança quanto mais zelo tiver é bom, mais se não pode, o jeito é ir conforme pode. Quanto ao projeto, eu pediria a Excia. do Sr. presidente, que colocasse o referido projeto em regime de urgência, é o que eu tinha a dizer.

Fez usada palavra o Sr. Vereador Vilando Marques: Vejo neste projeto uma pantofa, mais por outro lado esse tipo de negociação que o Sr. prefeito nem atuando pode fazer problemas futuramente, como aconteceu no fim do ano, que ele antecipou o aumento para os funcionários, e depois reuniu os vereadores para reajustar a parcela que faltava, ele trouxe com o reajuste, eu achei que não adiantava nada antecipar; ele está aí neste projeto contando com a colocação do Vereadores, como funcionários, mas aqui estamos para aprovar, gostaria que esse 50% fosse um bônus que o prefeito daria, mas não sabemos as condições da prefeitura, este projeto não estipula se depois ele vai completar o reajuste, aí as interações nem em cima dos vereadores; ele nos reuniu na sua casa pra explicar que ele tinha dado 50% e depois ele complementou 20%, mais quem foi prejudicado fomos nós vereadores; que até poucos dias houve esse comentário, que o Sr. prefeito só deu 50%, mas estamos aqui para ajudar vocês; merecem 200% de reajuste; eu espero que o Sr. prefeito reajuste depois o que faltar na época certa; porque se trouxer para reajustar

pois não levar prejuizo, em anticipo meu voto favoravel ao projeto, estar aqui dando inteiro apoio aos funcionarios, e o que eu tenho a dizer.

Fez uso da Palavra o Sr. Vereador Bartolomeu Piemante Alves:- eu queria apenas citar uma frase que o nobre colega vereador citou, ele disse que a partir de maio o Sr. prefeito ia completar o aumento dos Srs. servidores Municipais em entendendo diferente, estar de acordo, anticipo meu voto favoravel nos 50%; mais no aumento de maio, o Sr. prefeito deveria dar aumento integral e não completar os 50% como disse o Vereador, uma vez que ele quer cuidar de bem estar dos mesmos, e o que eu tenho a dizer.

O Sr. presidente explicou que qdo o Sr. prefeito entregou o projeto; ele disse que daria 50% a partir de abril e em maio ele completaria o restante; pelo que ele disse, os 50% estão entrando no que for o aumento, se vir 90%, ele dará mais 40; agora esses 40, não se se é além dos 50% ou se será sobre o que estavam ganhando anteriormente.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Bartolomeu Piemante Alves:- É justamente o que eu tentei explicar, a partir de maio dependendo do aumento ele completa incluindo esses 50%, eu acho não, como disse o Sr. Vereador, que isto seja um bônus aos servidores Municipais, e que se atualize no aumento integral.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Oswaldo Beltrami:- Isto foi a informação que ele me deu,

como o Sr. presidente está dando, ele daria os 50% por que ele não sabe quanto será o aumento, depois completava o restante, para mim eu acho que esses 50% poderia ser um bônus, depois da vez o aumento total.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Antonio Ferreira Santana: O que eu tenho a informar para vocês, porque eu tive conversando com ele e ele me disse foi isto; ele queria ajudar os funcionários, ia dar 50% agora e quando viesse o total ele faria o reajuste do que fosse necessário, é o que eu tenho a dizer.

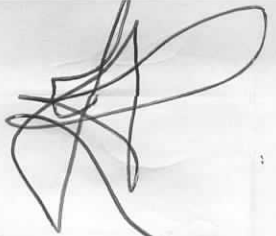
Fez uso da palavra o Sr. Vereador Orlando Marquesi: - eu quero ressaltar mais uma parte pelo meu ponto de vista, não é, caras funcionários que eu estou me referindo que não prejudicar a nós e os cofres municipais, deste aumento que ele está dando agora, eu me refiro futuramente, como houve no aumento passado que gerou atrito entre vocês e os vereadores, que depois surgiu comentário que foram nós que não fizemos para dar aumento certo; foi está antecipado, e eu gostaria que depois fosse aumentado o total, que ele desse menos, desse 20% de bônus e depois tocava o banco de acordo com a lei; mais isto aí os funcionários não vão ficar satisfeitos, eu quero deixar bem claro que não é culpa nossa, o Sr. prefeito que tome as medidas certas, se a lei obriga o Sr. prefeito dar mais 80% eu estou com vocês, ele que informe antes de fazer as coisas, se vocês pertencem depois 80 ou 90%, vocês tem que receber, quando eu

dar uma coisa é dado, não tem que levar em consideração, o projeto não estipula nada, é o que eu tinha a dizer.

Fez uso do palavra o Sr. Vereador Bartolomeu Piemonte Alves: Também estou com os servidores públicos, se a lei dá o direito de 80%, eu acho justo, eu só queria; disse o vereador Orlando, que há atritos entre vereadores e funcionários, eu só queria alertar uma única simples coisa, esta matéria não é competência dos senhores vereadores, o vereador simplesmente aprova ou rejeita, então foi o que ele disse, conte comigo, se a lei é 80% eu também sou favorável a dar o 80% e não mais 30 ou 40% para completar os 50% que está sendo dado agora; é o que eu tinha a dizer.

Ninguém mais fazendo uso do palavra, o Sr. presidente colocou o requerimento verbal do Sr. Vereador Sebastião Beltraminini, para que o projeto fosse levado à Regime de urgência, em votação, havendo unanimidade de votos positivos, o Sr. presidente colocou o referido projeto em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em discussão única.

Não tendo mais nada a tratar na ordem do dia, passamos a explicação pessoal, fazendo uso do palavra o Sr. Vereador Oswaldo Beltraminini: Esse aumento é como os nobres colegas citaram aí, que cai sempre em cima dos vereadores, os vereadores estão aqui, ou aprova ou rejeita, manda



esse aumento pro câmaro, nos rejeitamos, ficava o coisa mais ridicula para os compa-
nheiros, então nos aprovamos, não pode ficar em
cima dos preceitos; porque nos estamos aqui pa-
ra trabalhar, todas as vezes que nem nos apro-
vamos, agora é uma falha do Sr. prefeito, nos
não temos culpa disso, devia esperar para dar
total, ele disse que como estava com do dos
companheiros que trabalham, a situação está
feia e ganhar R\$ 216.000 como estão ganhando
é duro, não dá para pagar aluguel de
casa, agua, luz, então ele adiantar, mais
deveria ser um bônus, nos estamos ai para
o que vier, se vier 80%, e os companheiros
quizerem aprovar 80%, será aprovado.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Bartolomeu
Piemente Alves: - V. Exa., se ele mandar
80% nos aprovamos e se ele mandar 30% o
que o Vereador pode fazer, se ele não tem con-
dição de fazer uma emenda do projeto,
rejeito, que situação que fica perante o
funcionário.

Fez uso da Palavra o Sr. Vereador Oswaldo Bel-
trami: - Rejeito o Projeto

O Sr. presidente explicou que se rejeitar
o projeto, ai será pior para o funcionário,
pois que os Vereadores não sabem como
está o caixa da prefeitura, e este projeto
é de ordem do Sr. prefeito, e se os Vere-
adores rejeitarem um projeto de aumento,
quem caixa prejudicado será os fun-
cionários.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Bartolomeu

60
Piemonte Alves: O que o Vereador pode fazer é reivindicar um aumento, eles não podem fazer um aumento.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Oswaldo Beltramini. É lógico, ele não pode fazer um aumento, desde que nem um aumento que não satisfaca, então não vai aceitar e prejudicar os trabalhadores; por outro lado o Sr. prefeito mandou eu ser um porta voz dele sobre o fuzzeiro de nossa cidade, ele acha que aquele fuzzeiro não está bem ali do lado da nossa matriz, ele queria tirar a opinião dos nobres colegas, que a intenção dele era colocar o fuzzeiro em frente a matriz como era; a única cidade que não tem o fuzzeiro em frente a matriz é Nipoá, e eu disse para ele que ia conversar com os nobres colegas, ele disse que pintaria, lixaria e punha no lugar certo. Outro é sobre a instalação daquelas placas e da televisão, ele queria a opinião dos nobres colegas, a intenção dele é fazer um projeto, para doar aquilo para a prefeitura, no caso de entrar um outro prefeito e quiser avançar aquilo; e também queria pedir aos nobres colegas presidente que fizesse um apelo aos Sr. prefeito, que tem várias estradas que estão em péssima situação, uma é a do Laranjal e a outra é a do mantimento que liga Agua Branca; eu acho que toda vez que anunciar os estrados, anunciar os gastos. Eu queria que o Sr. presidente levasse ao conhecimento do Sr. prefeito que toda vez que a

no qual fosse para as estípedes, mandasse uns dois funcionários para limpar os esgotos, e o que eu tinha a dizer.

O sr. presidente colocou o requerimento verbal do sr. Osvaldo Beltrami, sobre o cruzeiro em votação; havendo unanimidade de votos positivos no plenário.

A seguir o sr. presidente colocou o requerimento verbal do sr. Osvaldo Beltrami, sobre a televisão em votação; fez usada palavra o sr. Vereador Orlando Marquesi: - concordo com a mudança do cruzeiro, mais sobre aquela torre quero deixar bem claro ao meu colega, eu também faço parte de 4 placas e eu não acho mão pra prefeitura nem para ninguém; porque quando eu fui procurado para instalar aquilo lá, foi com recursos meu e de cada um que pôs lá, não foi convênio de prefeitura nem nada, fizeram replicado a prefeitura entrava com a manutenção, e aquela placa é um patrimônio meu, eu posso doar ela a quem quiser e fazer dela o que eu quiser, repaí bem, nos damos para a prefeitura, depois entra um outro prefeito bocanoso, o que ele faz, vai apertar e aí eu perco um patrimônio que é meu e eu não vou doar ela para ninguém, ...

Fez usada palavra o sr. Vereador Bartolomeu Piemonti Alves: - desculpa eu gostaria U. Excia, mais eu acho justo se oficializar aquilo, não é doar para a prefeitura, é fazer com que a prefeitura fique responsável, de qualquer maneira ela é responsável, por

que da maneira em que ela está; quando eu fui procurado para comprar uma placa e participar, eu perguntei ao cidadão baseado no que ele estava pendendo, ele me mostrou uma autorização do Sr. prefeito para instalar a torre, e eu disse para ele que aquilo talvez não tinha validade, pensando no futuro, porque amanhã ou depois nós não sabemos quem vai entrar de prefeito, como nós não sabemos o que passa na cabeça desse cidadão, ele pode sim destruir aquilo, mesmo porque o documento existente hoje não tem validade jurídica; então eu acho justo e concordo em fazer uma lei regularizando aquilo ali e dando seu fato; porque aí a sua propriedade estará mais segura, porque futuramente como disse o vereador, se entrar um bacanão, ele destruirá sim.

Fiz uso da palavra o Sr. Vereador Orlando Marquesi - feito, regularizar e não doar, como é o caso do Cruzino, eu desde criança sempre conheci aquele Cruzino em frente a Igreja, como aconteceu com o prefeito anterior, e foi até esbanjar festa no largo da Igreja, sendo que isto nunca existiu; então ninguém sabe o que vai passar por nosso município. Apropagando é a arma do negócio, ele para vender as placas disse que ficaria no canto da prefeitura, lá devia ter oficializado, aí é um canto de Vigário, e eu entrei no canto do Vigário, mais doar não vou, prefiro avançar o que é meu e não doar para ninguém, só posso vender

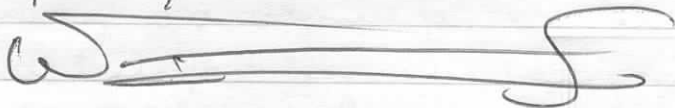
firmas o meu direito, eu fiz aquilo para cada
 serar com o povo; participar da cidade, doar
 para a prefeitura, vai passar um João Sim
 quem e vai acabar com aquilo lá, e o que eu
 tenho a dizer.

Fiz uso da palavra o Sr. Vereador Sebastião
 Beltrami; referindo ao projeto do nosso fun
 cionários, nos nesse legislativo, antigamente
 tínhamos uma fase nos projetos mais do
 que temos hoje; porque quando um projeto
 não satisfazia esta casa, nos tínhamos
 um direito de fazer uma suplementação
 do projeto, mais hoje não temos mais esse
 direito, hoje o projeto ou é aprovado ou é re-
 jeitado, é necessário que os funcionários, sei-
 am que isto não é culpa dos vereadores, o
 meu prazer é que viesse 100 ou 200%, agora
 isto pertence a Exce. do Sr. prefeito, estamos
 aqui para dar um apoio aos funcionários.

Por outro lado, a parte do Cruzino é uma
 opinião de muita utilidade; porque eu sei
 quando me conheço por gente, aquele Cruzino
 era na frente da igreja; mais por outro lado
 a Exce. do Sr. prefeito, para satisfazer o povo, de-
 veio mandar uma opinião daquela banca-
 ca para passar lá na frente da igreja, o
 povo não está satisfeito com isto; quanto ao
 Cruzino estar com ele, mas na campanha,
 ele prometeu, que se ele ganhasse a poli-
 tica, ele voltaria as festas no largo da
 igreja para satisfazer o povo, e o que eu
 tenho a dizer.

Não tendo mais modo a tratar e min

quien mais fazendo uso da palavra, o Supre-
sidente em nome de Deus de por encerrado
a presente sessão e pede a auxilia de se-
cretaria que lave a presente ata que opo-
ser lida e achada conforme, vai devidamen-
te assinada pelo membros da mesa

Presidente: 

1º Secretario: 

2º Secretario: 